

3.

INFRAESTRUTURAS

E

SERVIÇOS



### 3.1. Abastecimento de água

O abastecimento de água à população é assegurado por dessalinização da água do mar. Dispõe-se de três unidades, uma por osmose inversa com capacidade de 660 m<sup>3</sup> (3x220 m<sup>3</sup>), uma utilizando gases de escape com capacidade nominal de 300 m<sup>3</sup>/dia, outra por compressão de vapor de 500 m<sup>3</sup>, de capacidade. A capacidade total é de 1.460 m<sup>3</sup>/dia.

A produção anual em 1991 foi de 189.326 m<sup>3</sup>, o que corresponde a uma produção média de 518.7 m<sup>3</sup>/dia.

A água produzida é armazenada em 5 reservatórios totalizando 3.280 m<sup>3</sup> de capacidade.

A distribuição se faz por uma rede de distribuição em PVC com 14.300 m. de extensão.

O sistema de distribuição integra ainda 5 fontenários sendo 2 em Espargos, 1 em Hortelã, 1 em Palmeira e 1 em Santa Maria.

O número de consumidores em Dezembro de 1991 é de 937 sendo 873 para uso doméstico, 34 para o Estado e 30 Empresas.

O consumo doméstico foi em 1991, de 53.472 m<sup>3</sup> e o conjunto da população servida por rede+fontenários+autotanque teve um consumo per capita de 47.5 l./hab./dia.

Prevê-se a montagem dum novo dessalinizador de 500 m<sup>3</sup>/dia de capacidade na Ilha do Sal e duma unidade de 280 m<sup>3</sup>/dia utilizando gases de escape.

### 3.2. Saneamento básico

#### 3.2.1. A evacuação de dejectos sólidos e líquidos

Não existe rede de esgotos na Vila de Espargos. Existe um troço de rede em manilhas de betão de 300 mm. que serve as instalações das FARP (Quartel), algumas casas do Aeroporto, Hotel Atlântico e a Câmara Municipal. Este troço encontra-se interrompido em vários pontos originando poças de águas negras. Desemboca a céu aberto na zona de Pedra Lume. As casas dispõem de fossas sépticas numa percentagem estimada em 6% visto que não existe um levantamento rigoroso da situação. A Vila dispõe de duas sentinas, uma na zona de Ribeira Funda que é pouco utilizada e outra na Preguiça. As restantes casas utilizam formas expeditas de evacuação. O Aviário da "INDUSSAL" constitui no Verão um foco de mau cheiro provocado pela ausência de evacuação de dejectos. O Aeroporto dispõe duma pequena unidade de tratamento que não está em funcionamento por ainda se utilizar água salgada nos sanitários das instalações aeroportuárias. Do mesmo modo dispõe de camião limpa fossas e de uma



motobomba que são utilizados no esvaziamento de fossas sépticas. Existe uma pocilga para 100 porcos em Espargos.

### 3.2.2. A eliminação de resíduos sólidos e líquidos

Existe um sistema de recolha de resíduos sólidos baseado num camião de recolha de lixo e de contentores de recolha. Existem 25 contentores de plástico sendo 15 de 100 l. para uso privado e 10 de 200 l. espalhados pela Cidade em banquetas. A recolha pública é completada com 25 bidões de 200 litros. Existe uma lixeira na Zona dos Espargos denominada Fundo de Catterpillar. Nela se utiliza a técnica de aterro sanitário rudimentar com o concurso de equipamento alugado. Suplementarmente existe uma lixeira para toda ilha em Morrinho de Carvão na Zona Leste, na Estrada para Pedra de Lume. Aí se procede à queima do lixo. Trata-se duma zona onde se procedia à extracção de jorra.

### 3.3. Abastecimento de energia eléctrica

A produção de energia eléctrica à ilha do Sal é assegurada por 5 geradores, dois de 625 KVA, 2 de 250 KVA e um de 1250 KVA que totalizam uma potência de 3.000 KVA que abastece toda a Ilha. Normalmente está disponível a potência de 1.250 KVA complementada com 250 KVA nas horas de ponta o que perfaz 1.500 KVA como potência máxima necessária.

A rede de distribuição da ilha, articulada em média tensão com 31.410 m. e baixa tensão com 11.300 m., tem 15 postos de transformação. A rede de Espargos é constituída por cabos aéreos, uns de cobre nú, uns de cobre plastificado e cabos subterrâneos. A sua voltagem é de 220 V. Todos os aglomerados populacionais da ilha têm energia eléctrica.

O número de consumidores na ilha em 1991 era de 1.347 sendo 1.182 doméstico, 4 de indústrias, 28 de instituições do Estado e 105 de comércio e serviços.

A produção de energia em 1991 foi de 6.562.533 MWH sendo a distribuição do consumo como se segue: 17.4% para consumo doméstico, 16% para a Administração Pública, 19.3% para comércio e serviços, 4.1% para indústria e 1.45% para iluminação pública.

Prevê-se a aquisição e instalação de mais um grupo de 1.250 KVA e a introdução dum parque eólico com uma potência de 600 KW e sua interligação à rede.

### 3.4. Telecomunicações

#### 3.4.1. Vila de Espargos

No Concelho do Sal temos a Vila dos Espargos equipada com uma central automática de comutação com capacidade para 800 linhas. Em fins de 1991 a central dispunha de 663 assinantes e a lista de espera era de 272.



Tal situação traduz as dificuldades impostas por uma rede cuja extensão é quase limitada ao núcleo urbano.

A ligação de e para o exterior se faz via Monte Chota através de 11 circuitos de saída e 11 de entrada.

Prevê-se a expansão da central de comutação para uma capacidade de 1.100 linhas capaz de absorver os pedidos de espera e o crescimento da demanda no horizonte 1995.

#### 3.4.2. Vila de Santa Maria

A Vila de Santa Maria dispunha de 49 assinantes e a lista de espera era de 44.

Prevê-se a instalação de uma central de comutação para uma capacidade de 400 linhas capaz de absorver os pedidos de espera e o crescimento da demanda no horizonte 1995.

Para além do centro urbano algumas localidades rurais estão abrangidas por um sistema de telecomunicações rurais: Pedra de Lume, Palmeira, Santa Maria.

Sal tem instalado 17 postos de telex e 1 posto Gentex na Vila dos Espargos.

#### 3.5. Estradas

Os centros populacionais da ilha estão interligados por uma rede de estradas, sendo 28 km.. asfaltadas e 27.5 km.. de caminhos rurais (pistas em terra batida) umas e outras em razoável estado de conservação.

Os troços asfaltados são a seguir indicados e caracterizados:

- Espargos-Santa Maria, estrada asfaltada, ligando o Aeroporto e outras localidades da ilha à Zona Turística de Santa Maria, com um tráfego estimado de 60 veículos/dia, com 18 km.. de extensão, com um traçado com grandes troços rectos, pavimento em betão betuminoso ligeiramente alterado em alguns pontos, condições de circulação razoáveis apresentando algumas curvas de pequeno raio sem sobrelevação.
- Espargos-Palmeira, estrada asfaltada ligando o cais acostável, os armazéns da EMPA e as Centrais de produção de energia e água localizados em Palmeira às outras localidades da ilha com um tráfego estimado em 80 veículos/dia, com 4 km.. de extensão, pavimento de semipenetração betuminosa.
- Espargos-Pedra de Lume, estrada asfaltada, liga o aeroporto às salinas, com traçado praticamente plano, com pavimento de semipenetração betuminosa, com tráfego estimado em 20 veículos/dia, de 6 km.. de extensão.



Os troços de terra batida são os seguintes:

- Espargos-Fiúra, com 11 km.. de extensão, permite o acesso à zona piscatória e de lazer, sendo o traçado bastante plano.
- Santa Maria-Calheta Funda, com 8.5 km.. de extensão permite o acesso à zona de interesse turístico, sendo o traçado ao nível do terreno natural.
- Santa Maria-Ponte, com 2.5 km.. de extensão permite o acesso à zona de interesse turístico.
- Santa Maria-Algodoeiro, com 3.5 km.. de extensão permite o acesso à zona de lazer.
- Palmeira-Fontona, com 2.0 km.. de extensão permite o acesso à zona de lazer de Fontona.

### 3.5. Meios de transporte interno

Em Julho de 1992 a ilha dispunha como veículos públicos de transporte de passageiros de 33 táxis, 23 viaturas de aluguer sem condutor e 6 viaturas de transporte colectivo de passageiros (sendo 5 do tipo HYACE) e um autocarro de 50 lugares.

O maior volume de tráfego está estimado em 80 veículos/dia.

Em 1991 o parque automóvel na ilha era de 270 veículos sendo 211 autoligeiros, 44 autopesados e 15 motocicletas.

Não existe tabela oficial de preços de transporte. A título indicativo se apresentam as seguintes tarifas para percursos mais significativos:

• Aeroporto-Espargos	100\$00
• Espargos-Santa Maria	350\$00
• Espargos-Palmeira	150\$00
• Espargos-Pedra de Lume	150\$00

### 3.7. Acesso

#### 3.7.1. Acesso marítimo

O acesso marítimo à Ilha do Sal se faz pelo Porto da Palmeira, na costa Ocidental do Sal.

Dispõe dum cais nº1 de 112 metros de comprimento com uma largura variável entre 25 m. e 22 m. e fundos variáveis de -4.10 m., -2.0m e -1.0m. O cais nº2 com 34 m. de comprimento e fundos de -1.0 m. destina-se a barcos de pesca artesanal.

O terraplano do Porto é de 5.605 metros quadrados.



O Porto tem vindo a ser utilizado quer por navios de longo curso quer por navios de cabotagem. No ano de 1991 34 navios de longo curso atracaram e descarregaram 2.211 ton.

O movimento de navios de cabotagem foi de 235 em 1990 e de 297 em 1991. Descarregaram no mesmo período 16.164 ton e 13.003 ton. Carregaram 11.998 ton. e 9.652 ton.

O movimento de passageiros (saídas) em 1991 foi de 2.033 passageiros com predominância para Santiago (641) e São Vicente (539) e entraram 3.001.

As ligações marítimas são asseguradas pelos Ferry-Boats Barlavento e Sotavento que escalam Sal duas vezes por semana. As ligações regulares directas são semanais para S.Nicolau e Santiago e quinzenal para Boa Vista.

As tarifas para passageiros são:

• Para S.Nicolau	660\$00
• Para Boa Vista	660\$00
• Para Santiago	1.620\$00

### 3.7.2. Acesso aéreo

O acesso aéreo à Ilha do Sal se faz pelo Aeroporto Internacional Amílcar Cabral cuja descrição foi feita no capítulo Acesso Aéreo Internacional.

Para os voos internos é utilizada a pista de 1.500 m. de comprimento e 30 m. de largura.

Actualmente os TACV realizam os seguintes voos directos semanais:

• Para S.Vicente	Todos os dias
• Para S.Nicolau	2 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , 6 <sup>a</sup> , Sábado e Domingo
• Para Boa Vista	2 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , Sábado e Domingo
• Para Praia	Todos os dias

Os preços dos percursos são os seguintes:

• Para S.Vicente e Praia	5.200\$00
• Para S.Nicolau	4.089\$00
• Para Boa Vista	2.473\$00

Prevê-se a realização da II Fase do Projecto de ampliação e modernização do Aeroporto do Sal que permitirá a ultrapassagem de alguns estrangulamentos actuais (Reparação de Pista e Plataforma, Sistema de Luzes Aproximação e Taxiway, Terminal de Partidas, Remodelação Check-in, Tapetes Rolantes, etc).

